

Em continuidade às negociações de melhorias nos valores de consultas e procedimentos da classe médica que atua na saúde suplementar, representantes de operadoras de planos de saúde se reuniram na Associação Paulista de Medicina, nos dias 18 e 20, para debater a pauta de reivindicações médicas de 2018, elaborada pela Comissão Estadual de Negociação. Os encontros foram mediados pelos diretores da APM Marun David Cury (Defesa Profissional) e Antonio Carlos Endrigo (Tecnologia de Informação).

No dia 18, pela Caixa, estiveram presentes o coordenador Mauro Moraes de Seixas e o analista filial Alex Amaro do Nascimento. Pela Care Plus, o diretor Ricardo Salem. Já no dia 20, participou pela Omint o diretor médico Marcos Roberto Loreto; pela Cassi, o gerente de área Junior A. Pereira e o gerente de Mercado, Rafael Latini Moreira; pela Sabesp, o coordenador Comercial, Renato Marques da Silva; e pela Amil, as diretoras Andrea Kjekshus e Graciema Bertoletti.

A Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde é formada pela APM, pelo Simesp e membros do Cremesp, com o apoio da Academia de Medicina de São Paulo, das sociedades de especialidades e das Regionais da Associação.

São as propostas apresentadas: correção e 12,70% nos valores das consultas e procedimentos médicos; recomposição dos honorários, utilizando como base a “portificação” da Classificação Brasileira de Procedimentos Médicos e proposta de um plano progressivo de reajuste; negociação prévia de qualquer formato de remuneração médica; e estabelecimento de canal permanente de relacionamento e negociação com entidades médicas.

Fonte: [APM](#), em 21.06.2018.